

## **O Grupo Reflexivo com toxicômanos: um relato de experiência**

Maria Luisa Domingos da Silva<sup>1</sup>, Danitiele Dias Padilha Venâncio<sup>1</sup>, Matheus Colombari Caldeira<sup>2</sup>, Naisha da Silva Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discentes da União das Faculdades dos Grandes Lagos – São José do Rio Preto - SP

<sup>2</sup> Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – São José do Rio Preto - SP

Este trabalho é fruto do estágio em saúde mental, realizado na psiquiatria de uma Santa Casa do interior do estado de São Paulo, no ano de 2022. O grupo reflexivo aberto, foi iniciado por três estagiárias de Psicologia, e foram realizados 8 encontros, com duração média de uma hora, contemplando em média de 4 a 7 participantes. Os pacientes eram homens e estavam internados devido a toxicomania. Portanto, eram convidados ao grupo reflexivo, havendo a participação voluntária com o objetivo de dialogar sobre os temas que desejassem falar, de modo livre e associativo. O tema recorrente no início do grupo era sobre o sintoma: o uso da substância que eram dependentes. Com o passar dos encontros, outros temas emergiam: a dificuldade da internação, a relação com outros pacientes, e o desejo de recuperação. Outro aspecto positivo é a fluidez do diálogo que se constituía e o vínculo entre eles e os estagiários. Nos últimos encontros se abordavam o tratamento extra-hospitalar, o autocuidado, as relações familiares e a importância do grupo, lugar onde se podia falar sem ser julgado. O grupo como lugar de escuta proporcionou o acolhimento, se permitindo olhar como seres humanos, para além do adoecimento.

**Palavras-chave:** grupo reflexivo; toxicomania; psicanálise.